

Para negociar, Brasil precisa receber 20 bi

Aylé-Salassié

Qualquer negociação que venha a ser feita no exterior com relação à dívida externa brasileira deverá envolver obrigatoriamente a garantia de empréstimos novos de no mínimo US\$ 20 bilhões até 1991, ou seja, US\$ 4 bilhões por ano.

Este seria o limite mínimo de recursos novos de que o Brasil necessitará ao longo dos próximos anos para manter seus programas de desenvolvimento e o fluxo normal do pagamento da dívida externa, informou o economista Paulo Nogueira Batista Júnior, membro da comissão de assessoramento presidencial da dívida.

Nogueira Batista viajou ontem para Washington, numa missão da qual participam o secretário-geral do Ministério da Fazenda, Luiz Gonzaga Beluzzo, e o assessor de relações internacionais, Alvaro Alencar, que vai discutir as bases operacionais do programa de financiamento da economia brasileira até 1991, contido no documento entregue ao Banco Mundial pelo ministro Dilson Funaro, em sua última visita aos Estados Unidos.

Explicou ele que o ingresso desses novos recursos deverá elevar ainda mais a dívida externa brasileira (para cerca de US\$ 130 bilhões, considerados os valores atuais), mas que, descontada a inflação internacional e observando um crescimento entre seis a sete por cento ao ano da economia brasileira, haveria uma queda real significativa no endividamento brasileiro.

Vantagens paralelas

Indagado se a lentidão nas negociações das pretensões brasileiras não agrava a situação econômica interna, Nogueira Batista observou que quando "nós suspendemos o pagamento dos juros, em fevereiro, nunca pensamos que poderíamos concluir os entendimentos sobre a dívida em um ou dois meses". Por isso — continuou — é normal que o processo de negociação ainda não tenha chegado a um termo, mas, se a suspensão do pagamento dos juros implica num aumento da dívida externa, este é também um mecanismo de financiamento da economia interna.

Nogueira Batista não vê qualquer problema de maior gravidade pelo fato do Brasil estar sendo classificado, pelos bancos como **non performing** (sem desempenho, ou resultados). "Isto é um problema de contabilidade de cada um, e significa que os bancos estão reconhecendo uma realidade. Além disso, não acrescentam nenhuma informação nova nesse quadro".

Monitoramento

Contestou ele as teses de que o Banco Mundial estaria interessado em exercer uma espécie de monitoramento da economia brasileira. Há uma diferença entre o monitoramento pretendido pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e as exigências do Bird, que são feitas, à procura de conhecer as possibilidades de pagamento do seu cliente ou se os programas propostos darão o retorno desejado.

Portanto, observou: "A missão do Bird vai discutir o programa de empréstimos que tem com o Brasil. Nos últimos anos, o Banco Mundial tem sido a principal fonte de novos recursos para o financiamento da economia brasileira. Antes da concessão de novos empréstimos, ele sempre envia uma missão ao Brasil para conhecer as reais possibilidades dos projetos".

No caso dos US\$ 2 bilhões que o Brasil está negociando no momento com o Bird, informou Nogueira Batista que desse total apenas US\$ 800 milhões representarão transferência líquida para o Brasil, porque US\$ 1,2 bilhão serão utilizados no pagamento de uma dívida que o Brasil tem com o próprio banco, e que está vencendo este ano. Acredita, entretanto, que o Bird criará uma linha de crédito bem maior para o Brasil nos próximos anos. "Este é um dos motivos da ida de missão técnica brasileira a Washington", disse.

Comissão

O representante da comissão de assessoramento presidencial da dívida defendeu ainda o funcionamento paralelo da comissão do Senado criada para o exame da mesma questão. "Num processo de negociação novo como esse, observou, a comissão do Senado é importante para conduzir as discussões a nível político".

Ele informou, contudo, que no momento predomina ainda uma discussão técnica. "Considero, entretanto, absolutamente essencial que haja uma participação do Parlamento no encaminhamento da questão", concluiu.